

Missão Espiritana

Volume 10 | Number 10

Article 12

12-2006

Back Cover

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana>

Recommended Citation

(2006). Back Cover. *Missão Espiritana*, 10 (10). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana/vol10/iss10/12>

This Back Cover is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

conhecer, amar, para partilhar o evangelho e acolher os valores espirituais das outras religiões e das outras culturas. O seu encontro com os outros em nome de Jesus não é uma ameaça para ninguém, é um acto de comunhão e encontro no qual todos põem em comum os seus valores e as suas experiências religiosas. A LIAM é convidada a ser cada vez mais aberta à comunhão com as outras igrejas e ao diálogo com as outras religiões.

A missão hoje, mais que lançar obras e estruturas muito dependentes da ajuda material estrangeira é ajudar a descobrir a identidade de filhos de Deus e de povo que pretende caminhar pelo seu próprio pé. Sabendo embora que a ajuda material continua a ser imprescindível para certas situações, o desafio que o futuro lança à LIAM é o de alargar os espaços da sua tenda, abrir-se cada vez mais ao Voluntariado Missionário, ao contacto directo com as situações missionárias, às experiências missionárias dos seus filiados em terras de missão.

5.5. Os espaços da Justiça e da Paz

Do Vaticano II a esta parte, o conceito de missão alarga-se cada vez mais à promoção dos direitos humanos, à luta pelos valores do reino, ao desenvolvimento integral do homem e aos valores da Justiça e da Paz e integridade da criação. É um espaço novo que nos desafia. O anúncio do Evangelho não se compraz com as injustas desigualdades sociais, a violação dos direitos humanos, a injustiça imerecida e a marginalização social de que são vítima etnias e povos inteiros. **A opção pelos pobres e carenciados será com certeza uma das linhas de força da LIAM do futuro.** Talvez tenhamos de pensar menos em esmolas e mais em gestos de comunhão e partilha porventura de maior risco.

5.6. A comunhão com outras forças da Igreja Missionária

Um último desafio diz respeito à comunhão com outras forças vivas da Igreja Missionária. O conceito de competição desde há muito que foi banido do dicionário da missão. Com certeza que dos outros podemos receber estímulo e desafio. Mas todos não somos demais para responder a este desafio imenso que é o despertar o povo de Deus para a sua vocação missionária. É uma tarefa que só de mãos dadas, no respeito pela diversidade de cada movimento, poderemos levar a cabo.

Celebrar os 70 anos da LIAM não é apenas uma viagem ao passado. É um desafio ao nosso futuro e aos tempos novos que se anunciam.

“A missão hoje, mais que lançar obras e estruturas muito dependentes da ajuda material estrangeira é ajudar a descobrir a identidade de filhos de Deus e de povo que pretende caminhar pelo seu próprio pé.”

“A opção pelos pobres e carenciados será com certeza uma das linhas de força da LIAM do futuro.”

“Todos não somos demais para responder a este desafio imenso que é o despertar o povo de Deus para a sua vocação missionária.”

“Celebrar os 70 anos da LIAM não é apenas uma viagem ao passado. É um desafio ao nosso futuro e aos tempos novos que se anunciam.”

JOSÉ CARLOS FERREIRA PEREIRA

Da Lectio à Actio:- Francisco Maria Paulo Libermann

NUNO MIGUEL DA SILVA RODRIGUES

A missão espiritana em Cabo Verde

TONY NEVES

Justiça, Paz e Direitos Humanos nas mensagens da Igreja Católica Angolana (1989-2002)

BERNARD DUCROT

Sobre a Reconciliação em Angola

ANTÓNIO FARIAS

A 5ª Conferência geral do episcopado latino-americano e do Caribe na Aparecida (Brasil)

MANUEL GONÇALVES

A ordália do veneno (mbambu) na tradição cultural do centro-norte angolano: um desafio pastoral

ADÉLIO TORRES NEIVA

A primeira missão da Congregação (a missão da Guiné) e as colónias portuguesas

ADÉLIO TORRES NEIVA

Os 70 anos da L.I.A.M.